A TODOS OS TRABALHADORES:

PONTO 1

Uma vez que a carta que dirigimos em 20 deste mês ao Direcţor-Geral das Contribuições e impostos não teve qualquer resposta, enviamos ontem, dia 29, a carta que a seguir se transcreve:

"Em 20 do corrente mês, tivemos a honra de dirigir a V.Ex.ª uma carta em que solicitamos uma audiência, que reputávamos urgente, a fim de debatermos o assun-

to do projecto sobre "Reestruturação e novas carreiras".

Desde essa data até ao presente, surgiram novos problemas que precisamos por à consideração de V.Ex.ª, problemas instantes que estão a lançar a confusão e o desalento entre os funcionários pelo que, mais uma vez, formulamos a V.Ex.ª o pedido de que nos seja concedida uma audiência com a maior urgência.

Embora saibamos que o cargo que V.Ex.ª desempenha implica afazeres múltiplos e responsabilidades déversas, bambém sabemos que um bom andamento dos serviços da nossa Direcção-Geral implica uma coordenação de esforços entre nós e uma compreenção dos problemas mútuos que só um contacto estreito entre quem comanda e os re

presentantes dos Trabalhadores pode estabelecer.

Agradecíámos, pois, que V.Ex.ª se dignasse marcar a pretendida audiência com a bregidade que solicitamos ou, se tal fosse de todo em todo impossível, nos comunicasse esse facto para que, então, pudessemos tomar novo caminho junto de outra entidade, pois que, acima de tudo, temos que lutar pela defesa dos interesses dos Trabalhadores que representamos.

Com os melhores cumprimentos O SECRETARIADO,".

Deve notar-se que nesta entrevista com o Sr. Director-Geral não pretendemos apenas tratar do caso da reestruturação mas, também, de todos os problemas que, presentemente, nos preocupam: acessórias, comissões de serviço, concursos atc.

PONTO 2

Em face de um possível malogro de negociações a nível de Director-Geral ou Secretário do Estado do Orçamento - malogro que não estamos a sugerir mas pode a contecer - interessa que os colegas vão refletindo na melhor forma de se ultra -

passar qualquer possível impasse que se verifique.

Para tal seria melhor conveniência que se tornassem a efectuar plenários me serviços o mais amiúde possível, em que se debatessem todos os problemas que, nes te momento, nos preocupam, a fim de que todos possam participar o mais amplamente possível e em que se faça uma reflexão pesando todos os prós e contras duma possível futura forma de luta que nos proporcione alcançar os objectivos que nos propomos.

Nesses plenáros será indispensável que depois de postos ao corrente da situação actual, em face dos últimos comunicados dimanados deste Secretariado, se tomem resoluções que depois nos serão enviados. As diversas tomadas de posição que nos chegarem, traduzindo a vontade expressa dos Trabalhadores, serão uma aus cultação da opinião geral que contribuirá para a defesa dos interesses dos Trabalhadores e permitirá ver o espaço de manobra e a adesão que poderá ter uma possí

vel passagem a fases mais avançadas de luta.

Amigos: já todos estudámos a proposta da administração, contrapusemos as nos sas correcções, negociámos na primeira fase o que já foi divulgado e agora, nese ta altura, se realmente queremos que aconteça algo de novo no nosso panorama profissional, teremos, porventura, que lutar. A luta não é só na frente. É necessário que os nossos colegas nos apoiem para que não se transforme em ilusão e de cepção a nossa luta. É preciso querer. E querendo, luta-se com convicção.

PONTO 3

Estas palavras destinam-se agora, especialmente, aos nossos colegas delegados sindicais a quem incitamos a tomar a iniciativa das reuniões, a dinamizar os companheiros de trabalho. Vós sois os elemtntos preponderantes da nossa organização, aqueles que estando junto das bases mais as podem influenciar, até porque tendo sido eleitos pelos vossos colegas tendes a confiança deles. E o momento é importante, pode ser decisivo.

PONTO 4

Pede-se a todos os colegas que ainda não substituiram os antigos cartões, pas sados em nome da ORGANIZAÇÃO SINDICAL, que os enviem para serem substituídos pelos actuais.

SETUBAL, e DIRECÇÃO DE FINANÇAS, aos trinta dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e setenta e sete.

Level out at the also also somethic

ration of the control of the control

or the second se

e pentración e pentración de la compansa del compansa de la compansa de la compansa del compansa de la compansa del compansa del compansa del compansa del compansa de la c

tweetentl, through porventate, que lutirie, luta amo e so es licate. A seutrala que ba maso eleman qui apoies como uma hão en lasacitete es li la so bene estato a goses lutilis préciso ama curi 2 éculadado, luta-apo com conviciono:

ansk surjedo o norujen godat Gipneng röreller en vor en sup som god, jo Ton, governouri in te se september som grand god god en sit et en som grand som en som som god en som som en so

Saudações Sindicais

O SECRETARIADO,

1 monday